

REABILITAÇÃO DE MAMÍFEROS MARINHOS PELO AQUÁRIO DE SANTOS: RETROSPECTIVA DE 10 ANOS

Andréa Maranhão¹, Priscilla Maracini²

¹Médica Veterinária do Aquário de Santos amaranho@iron.com.br; ²Médica veterinária autônoma pryscillam@ig.com.br

O Aquário Municipal de Santos vem desde 1995 trabalhando com a reabilitação de mamíferos marinhos. A cada ano aparecem em média 4 animais vivos entre pinípedes e cetáceos. Dentre as espécies atendidas temos *Arctocephalus australis* (11,54%), *A. tropicalis* (42,31%), *Lobodon carcinophagus* (9,62%), *Stenella frontalis* (5,77%), *Sotalia fluviatilis* (5,77%), *Pontoporia blainvillei* (19,23%), *Kogia simus* (1,92%), *Steno bredanensis* (1,92%) e *Balaenoptera acutorostrata* (1,92%). No caso de pinípedes a intervenção é realizada em casos de animais muito magros e enfraquecidos ou com feridas profundas, animais subantárticos em praias muito quentes, animais em praias balneárias ou presos em redes de pesca. Os cetáceos apresentaram traumas por interação com a pesca e filhotes órfãos. O resgate tem como objetivos avaliar o animal, diminuir o sofrimento, coletar informações sobre estas espécies e diminuir os riscos para o homem. Durante o manejo são reduzidos os estímulos auditivos e visuais prevenindo assim possíveis acidentes e evitando injúrias e estresse para o animal e a equipe. As autoridades locais são notificadas e orientadas à fazerem o isolamento do animal e proteção do público. Os animais são avaliados quanto ao critério comportamental como alerta, pouca resposta ou sem resposta e quanto ao critério clínico como sinais de estresse, tremores, pupilas dilatadas, fadiga respiratória, coloração das mucosas, temperatura das nadadeiras, estado nutricional, estado de hidratação, presença de ferimentos externos, opacidade de córnea, quantidade e coloração de secreções. São realizadas coletas de amostras biológicas para exames complementares e quando necessário recebem medicação suporte no local. Os filhotes são encaminhados para o aleitamento artificial. Para a soltura são utilizados critérios médicos como parâmetros sanguíneos, peso, socialização e habilidade para competição. São avaliados também os critérios ambientais como época do ano, disponibilidade de comida, condições meteorológicas e correntes marinhas. Os animais atendidos são marcados para acompanhamento com anilhas plásticas numeradas nas nadadeiras e transponder subcutâneo. Com os dados obtidos entre 1995 e 2003 pelo Aquário Municipal de Santos podemos observar que num total de 52 animais atendidos 76,92% tratavam-se de animais encalhados vivos sendo que 87,5% dos animais atendidos retornaram ao mar e 12,5% não responderam ao tratamento, vindo à óbito. Estes resultados demonstram que o a reabilitação e o atendimento de primeiros socorros desenvolvidos pelo Aquário de Santos em mamíferos marinhos nas praias da Baixada Santista são viáveis e apresentam resultados satisfatórios à demanda da região, enfatizando a importância a atuação de Instituições públicas na conservação destas espécies.